

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSP

CLASS. : 2385

DATA : 13 11 91

PG. : 1-10



Deputado Atila Lins e o governador do AM, Gilberto Mestrinho (dir.), na CPI da Câmara

## Desacordo marca o dia de Mestrinho e Possuelo

### Demarcação da área ianomami gerou divergência

Da Sucursal de Brasília

Os depoimentos do governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, e do presidente da Funai, Sydney Possuelo, ontem na Câmara, só tiveram em comum o horário em que começaram, às 10h. Eles falaram em diferentes Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), em salas vizinhas. O assunto principal foi a demarcação do território ianomami.

Não houve consenso nem mesmo quanto ao número de ianomami na Amazônia. Enquanto Mestrinho criticava a demarcação de 9,4 milhões de hectares para "apenas 3.470 índios", Possuelo defendia a reserva da área para "os cerca de 10 mil ianomami".

Os dois divergiram à distância. Ao responder na CPI da Internacionalização da Amazônia sobre a importância do trabalho da Funai, Mestrinho ironizou: "Eu tenho a impressão de que ela (a Funai) nem existe".

Na CPI da Violência no Campo, Sydney Possuelo também recorreu à ironia ao falar sobre o motivo pelo qual a Funai e o governo do Amazonas usam números diferentes quando tratam da população ianomami. "Só posso atribuir essa afirmação ao desconhecimento de quem a profere", disse.

Tanto o governador do Amazonas quanto o presidente da Funai disseram que já identificaram os interesses que estão por detrás da questão indígena. Para Mestrinho, a de-

marcação da área ianomami é "mais um passo para a internacionalização da Amazônia e beneficiaria os países desenvolvidos".

Já Possuelo afirma que "são as mineradoras as principais interessadas na não demarcação do território" —que estudos preliminares apontam ser rico em ouro, diamantes e cassiterita.

Nenhum dos depoimentos, no entanto, conseguiu despertar o interesse dos parlamentares. Mestrinho conseguiu reunir apenas seis deputados.

Com Possuelo, a situação não foi diferente. Ele iniciou seu depoimento na presença de um único parlamentar. O quórum máximo que atingiu foi de três deputados.